

**ÁREA TEMÁTICA:**

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- ( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- ( ) TRABALHO

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EXAMES LABORATORIAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.**

**Jéssica Rodrigues Fabro** (Aluna de graduação do curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa; E-mail: [jeh\\_fabro@hotmail.com](mailto:jeh_fabro@hotmail.com))

**Mackelly Simionatto** (Docente do Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; Universidade Estadual de Ponta Grossa; e-mail: [simionatto@hotmail.com](mailto:simionatto@hotmail.com))

**Margarete Aparecida Salina Maciel** (Docente do Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; Universidade Estadual de Ponta Grossa; e-mail: [msalina@uepg.br](mailto:msalina@uepg.br)) (COORDENADOR DO PROJETO)

**Resumo:** A Universidade tem por função garantir uma formação completa ao aluno, assegurando conhecimentos e garantindo a aplicação destes frente à comunidade. De natureza descritiva com caráter quantitativo, o presente trabalho tem por objetivo relatar as principais ações desenvolvidas pela equipe do projeto extensionista "*Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC*", durante o ano de 2016. O projeto em questão trata-se de uma iniciativa extensionista, desenvolvido por professores coordenadores, supervisores e discentes de cursos da Saúde, com a finalidade de levar um atendimento de qualidade e gratuito para moradores do distrito de Itaiacoca, localizado na região rural do Cerrado Grande em Ponta Grossa/PR. Em 2016, contamos com o desenvolvimento de 1124 exames laboratoriais contidos em 208 atendimentos, onde a população mais atendida foi a adulta, com predomínio de doenças crônicas como diabetes, dislipidemias e hipertensão arterial sistêmica. Atividades de educação em saúde, com o grupo de gestantes e o grupo HIPERDIA, foram também aplicadas com interesse e participação ativa da comunidade. Esses resultados mostram a importância da continuidade do projeto prezando por novas expectativas e novidades para os anos seguintes.

**Palavras-chave:** Análises Clínicas. CRUTAC. Grupos Educativos. Formação Profissional.

**INTRODUÇÃO**

Conhecendo a complexidade do processo saúde-doença e reconhecendo que a cidadania é essencial para enfrentar a realidade socioeconômica e sanitária, fica evidente a necessidade de uma reflexão mais profunda acerca da formação em saúde nos dias atuais, a qual deve abranger muito além das habilidades técnicas importantes para a prática profissional, mas também observar e praticar uma forma de atendimento diferenciado, colocando o paciente primeiramente como ser humano, empregando um serviço mais humanizado e efetivo (BISCARDE; SANTOS; SILVA, 2014).

A Universidade tem por função garantir uma formação completa ao aluno, assegurando conhecimentos e garantindo a aplicação destes frente à comunidade (SERRANO, 2010). A partir dessa ideia, surgiu então na Inglaterra, durante século XIX, a ‘Extensão Universitária’, baseada em um modelo de educação continuada, a qual era destinada a população adulta em geral que não estava inserida na universidade (NOGUEIRA, 2005). Foi então que entre os anos de 1911 e 1917, na Universidade Livre de São Paulo, que a extensão começou a ser praticada no Brasil, a qual ganhou um caráter social somente na década de 60 (CARBONARI, 2017). Com o passar do tempo, começou a se fortalecer no Brasil e no mundo a compreensão do modelo extensionista como um processo educativo, científico e cultural, que trabalha ao mesmo tempo ensino e pesquisa, possibilitando o diálogo entre professores e alunos com a sociedade, promovendo a produção de novos conhecimentos e garantindo o ganho de experiência, interligando saberes teórico/científicos com o popular o que faz com que a extensão se fortaleça agregando características com potenciais de mudança no cenário em que se é aplicada (ACIOLI, 2008).

Por ser classificada como um meio de transformação social, um dos objetivos da extensão universitária deve ser o de expandir a vivência acadêmica para além da arquitetura institucional, promovendo um convívio popular e não se limitando ao contato acadêmico. Estar em contato com ações que sirvam à reflexão e à ação, com a finalidade de gerar educação em saúde, coloca o acadêmico em diferentes situações vividas em uma comunidade, o que garante uma formação humanizada e futuramente um profissional com tal característica. Dessa forma, a ideia central da extensão seria a de se fazer cumprir a função social dentro da universidade em que ela foi inserida (SOUZA et al., 2007).

Cumprindo com o seu dever extensionista perante a comunidade, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) conta hoje com diversos projetos dessa natureza, sendo um deles o Projeto *Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças – Programa CRUTAC*, localizado em Itaiacoca, distrito de Ponta Grossa/PR, atendendo as unidades básicas de saúde do Cerrado Grande e Biscaia. O projeto apresenta atividades voltadas para práticas laboratoriais de diagnóstico e acompanhamento de doenças e ainda conta com eventos destinados à educação em saúde, garantindo atendimento para várias microrregiões rurais, dentre elas: Caçador, Caçador de Baixo, Cerradinho, Passo do Pupo, Mato Queimado, Roça Velha, Carazinho, Sete Saltos, Três Barras e Biscaia. Ainda, realizava o atendimento a dois centros de recuperação de dependência química e alcoolismo, localizados no Cerrado Grande. Atualmente só atende a um, o Centro Jovem de Combate às Drogas (CEJOCOMD), pois a Comunidade RENASCER encontra-se desativada.

No Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) encontra-se uma equipe multidisciplinar estruturada para proporcionar atendimento médico, laboratorial, vacinação, tratamento odontológico, visitas domiciliares por agentes comunitários de saúde, acompanhamento de gestantes com posterior puericultura, além de outros serviços. Tudo para garantir um serviço de qualidade e humanístico para a comunidade de Itaiacoca.

## OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo apresentar as principais atividades extensionistas desenvolvidas durante o ano de 2016 pelo projeto "Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças – Programa CRUTAC".

## METODOLOGIA

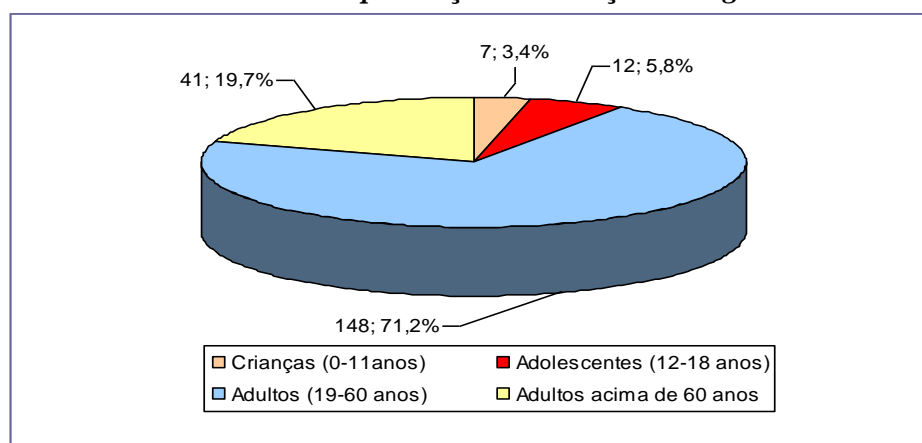
Trata de um estudo descritivo com caráter quantitativo das principais ações desenvolvidas pela equipe do projeto extensionista que integra discentes estagiários do 5º ano do curso de Farmácia, a equipe da Saúde da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, alunos bolsistas e voluntários dos cursos de Farmácia, Enfermagem e Odontologia orientados por professores do Laboratório Universitário de Análises Clínicas (LUAC) e do curso de Enfermagem. As ações de atendimento, coletas laboratoriais e Educação em Saúde ocorreram na Unidade Básica de Saúde da Família (USBF) do Cerrado Grande (CRUTAC) e do Biscaia e as de execução de exames no LUAC da UEPG, com envolvimento dos alunos do 5º ano de Farmácia. A execução de alguns testes rápidos diagnósticos como para Sífilis, Hepatites B e C, vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) e do hormônio gonadotrofina coriônica humana (BETA-HCG) foram realizados nas USBFs. O laudo dos exames era emitido e entregue, normalmente, na semana seguinte à coleta, para apreciação médica e retorno ao paciente.

No âmbito da Educação em Saúde, o projeto promoveu oficinas educativas para grupos de gestantes e para o grupo de pessoas hipertensas e diabéticas (HIPERDIA), utilizando rodas de conversas e ou brincadeiras como metodologia de trabalho.

## RESULTADOS

Durante o ano de 2016, o projeto atendeu as USBF do Cerrado Grande e do Biscaia beneficiando 208 pessoas, sendo 76 do gênero masculino (36,5%) e 132 do gênero feminino (63,5%). O perfil dos pacientes atendidos está representado na figura 1. Pode-se perceber que os adultos foram os que mais procuraram pelo atendimento laboratorial (71,2%), seguidos dos idosos (19,7%), adolescentes (5,8%) e em menor porcentagem as crianças (3,4%).

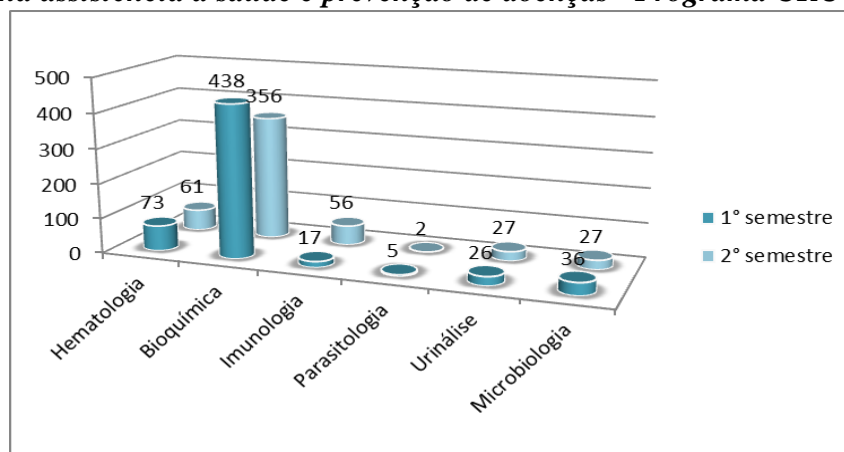
**Figura 1 - Caracterização da população de Itaiacoca - Projeto de Extensão "Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC" (2016).**



Fonte: Pesquisa de Campo.

Ao todo foram realizados um total de 1124 exames laboratoriais distribuídos nos setores laboratoriais como apresentados no gráfico abaixo (figura 2).

**Figura 2 – Exames Laboratoriais realizados pelo Projeto de Extensão "Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC" (2016).**



Fonte: Pesquisa de Campo.

Em relação aos exames hematológicos foram realizados 134 hemogramas com 2,24% de anemias sendo todas de característica microcíticas e apenas uma hipocrômica, sem alterações na série branca (leucograma). Foi solicitado um exame de Velocidade de Hemossedimentação, com resultado normal e nove de tipagens sanguíneas.

O Setor que possui mais variedade de exames é o de Bioquímica, por isso aparece com maior número de exames realizados. Os exames mais requisitados foram a dosagem de glicose e o do perfil lipídico (colesterol total, HDL, LDL e TRI). Considerando a dosagem de glicose em jejum, segundo a Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD 2015-

2016), o valor pode representar: normoglicemia (até 99mg/dL), pré-diabetes (100 – 125mg/dL) e Diabetes *mellitus* - DM (acima de 126mg/dL). Ao todo foram 117 glicemias realizadas durante o ano de 2016, sendo que 10,26% dos pacientes se enquadravam na faixa de DM e 17,95% pré-diabéticos. Em relação ao perfil lipídico, foram realizados 101 exames de colesterol (total, HDL e LDL) com 41,6% deles alterados, e 104 dosagens de triglicérides com 31,7% valores alterados, apontando uma grande prevalência de dislipemias. Normalmente, estas situações se sobrepõem e se encontram associadas à hipertensão arterial sistêmica (dados não demonstrados).

Em relação aos exames imunológicos, os hormônios da tireóide (TSH, T3 e T4 livre) apresentaram 33,3% de resultados alterados. Para pesquisa de Sífilis (VDRL) a positividade foi de 13,6 %. Outros exames como para hepatites A, B e C, Toxoplasmose IgG e IgM, fator reumatóide não apresentaram alterações significativas e todos os de pesquisa de HIV foram todos não reagentes. Os testes de gravidez (BETA-HCG) foram feitos no CRUTAC, por testes rápidos e confirmados quantitativamente, quando reagentes, assim como os de hepatite.

Baixa demanda de exames foi percebida na Parasitologia, a maioria dos exames solicitados estavam associados à gestantes e não apresentaram positividade. Considerando-se a população de uma zona rural com deficiências no setor sanitário, estes exames deveriam ser mais requisitados, com grandes chances de aumentar o índice de positividade principalmente entre as crianças pequenas, por características do meio ambiente e intrínsecas as mesmas.

Na Urinálise, foram realizados 53 parciais de urina e 9,43% detectaram infecções do trato urinário. Paralelamente, muitas das amostras de urina foram analisadas por cultura de microrganismos causadores de infecção sendo encontrado 15,15% de positividade. Para as amostras de secreção vaginal, a análise foi bacterioscópica e, algumas, sugestivas de infecção.

As atividades de educação em saúde para grupos de gestantes e para o grupo HIPERDIA, contaram com a participação e aprovação da população em ambas USBF e continuam em desenvolvimento. Estas atividades visam melhorar o autocuidado das pessoas em relação à condição de saúde que requer cuidados, sejam estes passageiros, como no estado gestacional ou contínuos como nos casos de diabéticos e hipertensos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as atividades e resultados relatados pelo projeto pode-se afirmar que o mesmo apresenta relevância social e atende a demanda da população de Itaiacoca, sendo muito valorizado pelos residentes locais e proporciona benefícios diretos à comunidade. Silva e colaboradores (2014) atribuem ao laboratório de análises clínicas um importante papel no

setor de atendimento à saúde pelo emprego de técnicas que influenciam diretamente o correto diagnóstico e conseqüentemente tratamento das patologias.

Atualmente, o projeto apresentado encontra-se vinculado à disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas do curso de Farmácia possibilitando um melhor processo de aprendizagem prática na área de análises clínicas e de saúde pública, unindo a teoria aprendida em sala de aula com o trabalho com a comunidade. A interligação Sociedade/Universidade proporcionada pelo projeto tem favorecido a atenção básica à saúde da comunidade de Itaiacoca, apontando, assim, a necessidade de continuidade do mesmo.

## APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Programa de Bolsa Institucional PROEX) e Fundação Araucária (Programas Institucionais de Bolsas: PIBIS- apoio a Inclusão Social Pesquisa e Extensão e PIBEX- Bolsas de Extensão Universitária).

## REFERÊNCIAS

ACIOLI, Sonia. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 6 ed. Brasília, 2008.

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; SANTOS, Marcos Pereira; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface Comunicação Saúde Educação**. 18 ed. Botucatu, 2014.

CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt; PEREIRA, Adriana Camargo. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de educação**. 10 ed. São Paulo, Editora Kroton, 2017.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Políticas de extensão universitária brasileira**. 1 ed. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2005.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire**. Grupo de Pesquisa em Extensão Popular. Paraíba, 2010.

SILVA, João Paulo Bastos; NAVEGANTES, Kely Campos; PEREIRA, Gabrielle Cadete Brito; CHIBA, Juliana Masayumi Costa; DIAS, Rui Guilherme Cardoso; PERCÁRIO, Sandro. Avaliação do impacto de laboratórios de análises clínicas de hospitais de urgência e emergência do município de Belém-PA na saúde. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**. 35 ed. Belém, 2014.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Detecção e tratamento das complicações crônicas do Diabetes Mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016), 2016. Disponível em <<http://www.diabetes.org.br>> Acesso em 27/06/2017.